AVALIAÇÃO DA LIBIDO DE TOUROS PURUNÃ EM DIFERENTES IDADES

Ana Luara Rodrigues (BIC/UEPG), Dayane Cheritt Batista, Marcella Brendha Wacellechen, Naiara Valério, José Luis Moletta, Luciana da Silva Leal Karolewski (orientadora), e-mail: lu_s_leal@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Zootecnia.

Zootecnia e Produção Animal

Palavras-chave: comportamento sexual, exame andrológico, reprodução animal.

Resumo

A escolha de um touro é importante para visar a eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho. Esse estudo foi realizado no Instituto Agronômico do Paraná, em Ponta Grossa/PR, e teve como finalidade avaliar a libido de touros de corte. Foram avaliados 81 touros, com 12, 15, 18 e 21 meses de idade. Os animais foram observados em um curral, na presença de duas fêmeas em cio. Determinou-se o comportamento sexual pela aplicação de um teste cuja pontuação variava de 0-10. A avaliação do efeito da libido sobre a idade foi realizada a partir da comparação das médias pelo teste de Tukey, considerando os efeitos como significativos quando $P<0,05$. Observou-se que os animais de 21 meses de idade apresentaram libido superior ($P<0,05$) aos animais mais jovens. Os animais com 15 meses apresentaram uma menor pontuação, devido a exposição a altas temperaturas no dia da avaliação. Concluiu-se que os animais aos 21 meses apresentam maior interesse sexual pois já se encontram maduros sexualmente. Além disso, os animais de 15 meses apresentaram uma pontuação inferior às demais idades, pois passaram por um estresse calórico no dia da avaliação que reduziu o interesse sexual dos animais.

Introdução

A monta natural é o principal regime utilizado nas propriedades de criação de gado de corte como manejo reprodutivo (FONSECA, 2009). A escolha do touro é de extrema importância na eficiência reprodutiva e produtiva do rebanho, sendo uma das etapas mais importantes para os rebanhos que adotam a cobertura natural (BICUDO; SIQUEIRA; MEIRA, 2007).

O exame andrológico auxilia na avaliação, classificação e seleção do touro, pois estima sua aptidão reprodutiva. Faz parte do exame andrológico a avaliação do comportamento sexual do macho. A libido sexual define a espontaneidade e a avidez do macho em montar e efetuar a cópula. Touros com baixa libido, quando dominantes, podem comprometer significativamente a eficiência reprodutiva (FONSECA, 2009). O teste da libido nos touros contribui para a melhoria da fertilidade do rebanho e diminui a aquisição de novos animais resultando em lucratividade (BICUDO; SIQUEIRA; MEIRA, 2007).

O objetivo do presente estudo foi avaliar a libido de touros de corte em diferentes idades.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada na Estação Experimental Fazenda Modelo, pertencente ao Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), localizada em Ponta Grossa/PR. Foram utilizados 81 animais, os mesmos em quatro idades diferentes:

12, 15, 18 e 21 meses; nas idades de 15 (n=80) e 21 meses (n=78) o número de animais foi menor devido à problemas no manejo. Os touros eram da raça Purunã e puros e derivados de cruzamentos de suas raças de origem – Aberdeen Angus, Charolês, Caracu e Canchim.

Os touros foram avaliados em um curral, na presença de duas fêmeas no cio, durante um período de 10 minutos para cada animal. Desta forma, foram submetidos à avaliação da libido a partir de uma pontuação. Cada atitude observada foi pontuada conforme o modelo sugerido por Fonseca et al. (1992). O touro que atingiu a pontuação de 0-3 foi considerado questionável; 4-6: bom; 7-8: muito bom e 9-10: excelente ou superior.

Os animais de 12 e 15 meses de idade foram avaliados nos períodos da manhã e da tarde, para poder finalizar o total de animais em apenas um dia. Já os animais de 18 e 21 meses de idade foram testados apenas no período da manhã, em dois dias seguidos, visto que, nas idades anteriores foi constatado que os animais no período da tarde apresentavam sinais clínicos de estresse calórico, como uma redução do interesse sexual sobre as fêmeas e uma maior aproximação ao bebedouro a partir do momento em que eram introduzidos no curral para as observações. As temperaturas máximas e mínimas ambientais as quais os animais foram expostos foram de: 18ºC – 14ºC (12 meses); 27ºC – 20ºC (15 meses); 21ºC – 17ºC (18 meses) e 21ºC – 14ºC (21 meses).

Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do Microsoft Excel® e submetidos à análise estatística empregando-se o *software* estatístico Minitab18®. A avaliação do efeito da libido sobre a idade foi realizada a partir da comparação das médias pelo teste de Tukey, considerando os efeitos como significativos quando $P<0,05$.

Resultados e Discussão

Observou-se que os animais aos 21 meses de idade apresentaram uma pontuação maior no teste da libido do que os animais mais jovens ($P<0,05$; Tabela 1), sendo a pontuação obtida similar àquela verificada na idade de 18 meses. O pior resultado foi verificado quando os animais tinham 15 meses, sendo inferior, numericamente, até mesmo à libido dos animais aos 12 meses de idade.

Tabela 1 – Valores médios da pontuação e classificação da libido dos touros de corte avaliados aos 12, 15, 18 e 21 meses de idade, Estação Experimental Fazenda Modelo, Ponta Grossa, PR.

Idade (meses)	Pontuação média	Classificação da libido
12	3,37 bc*	Questionável
15	2,56 c	Questionável
18	3,96 ab	Boa
21	5,30 a	Boa

*Médias que não compartilham uma letra na mesma coluna são significativamente diferentes.
Fonte: A autora

A eficiência da cópula é melhor quando o animal apresenta experiência. Machos jovens demonstram uma inexperiência em seu primeiro contato com a fêmea em cio (HAFEZ; JAINUDEEN, 2004). No presente estudo, a média da pontuação aumentou conforme os animais foram ficando mais velhos, portanto, propõe-se que foram obtidos resultados questionáveis (idades de 12 e 15 meses) devido a inexperiência sexual dos animais mais novos.

Além desse impasse, foi verificado visualmente que os animais aos 12 e 15 meses passaram por estresse calórico no período da tarde, entretanto, a pontuação dos animais de 15 meses foi a mais inferior. Pudemos considerar que no dia do teste da libido dos touros aos 15 meses de idade houve uma elevada temperatura do ambiente (variação de 27ºC – 20ºC), em comparação com os outros dias de avaliações (18ºC – 14ºC: 12 meses; 21ºC – 17ºC: 18 meses e 21ºC – 14ºC: 21 meses), evidenciando uma falta de interesse sexual pelas fêmeas, pois os animais se preocupavam mais em se aproximar do bebedouro, o que resultou em uma menor pontuação.

Segundo Chacur et al. (2007) os animais que são expostos às altas temperaturas sucedem uma redução na produção de testosterona, além de ocorrer uma redução da libido, da qualidade seminal e da fertilidade.

Touros da raça Angus, com idades entre 10 e 38 meses e criados no Brasil, apresentaram um aumento significativo de concentrações de testosterona no plasma sanguíneo a partir da 22ª semana de idade. Os níveis de hormônio luteinizante (LH) na circulação periférica mostraram crescimento gradual da 10ª a 30ª semanas e posteriormente se estabilizaram. O LH e o hormônio folículo estimulante (FSH) possuem a função de controlar a diferenciação das células de Leydig que produzem hormônios androgênicos. A partir da maturação dessas células elas se encontram aptas a responderem aos estímulos do LH e posteriormente sintetizar a testosterona (AGUIAR et al., 2006). Portanto, com o aumento de LH as células de Leydig respondem ao estímulo e acabam produzindo crescentes quantidades de testosterona, cumprindo-se o início da puberdade em bovinos. Ainda que os níveis plasmáticos de testosterona não tenham sido determinados, acredita-se que os touros apresentavam maior concentração deste andrógeno no sangue aos 18 e 21 meses, refletindo no comportamento sexual.

A idade à puberdade é definida quando aparecem os primeiros espermatozoides no ejaculado do animal, sendo uma característica que aponta a precocidade sexual (FORNI; ALBUQUERQUE, 2004). Os fatores que podem influenciar positivamente ou negativamente na idade à puberdade são: nutrição, ganho de peso, habilidade materna da mãe e raça do pai. Animais taurinos criados em clima temperado podem chegar a idade à puberdade no intervalo de oito a dez meses de idade (MELLO, 2013). A maturidade sexual ocorre após a puberdade, sendo definida como a entrada do animal em atividade reprodutiva ideal e máxima e a correta estabilização do quadro espermático (BRITO et al., 2004; LIMA, 2009). Os animais de origem taurina alcançam essa maturidade em torno de 13 a 16 meses de idade, em clima temperado (FRENEAU, 1991), mas da mesma forma como verificado para a puberdade, pode ocorrer atraso quando os touros de raças europeias são criados em climas quentes.

Apesar de não ter sido realizado espermograma nos 81 animais do presente estudo e deles serem oriundos de raças predominantemente taurinas, criadas em clima subtropical, pode-se reconhecer que os animais mais velhos, que apresentavam 21 meses de idade, estavam maduros sexualmente.

Conclusões

A libido apresenta influência da idade em touros de corte, havendo aumento da pontuação com o avançar da idade. Além disso, há interferência do ambiente no comportamento sexual dos animais, visto que em dias quentes pôde-se observar uma redução da manifestação do interesse sexual pelas fêmeas em touros taurinos.

ISSN 1676-0093

Agradecimentos

Agradeço à UEPG pelo financiamento da bolsa de pesquisa e ao IAPAR por conceder os animais e o espaço físico para a realização do experimento.

Referências

AGUIAR, G. V. et al. Desenvolvimento testicular, espermatogênese e concentrações hormonais em touros Angus. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.35, n.4, p.1629-1638, 2006.

BICUDO, S. D.; SIQUEIRA, J. B.; MEIRA, C. Patologias do sistema reprodutor de touros. **Biológico,** v. 69, n. 2, p. 43–48, 2007.

BRITO, L.F.C. et al. Sexual development in early and late-maturing Bos indicus and Bos indicus x Bos taurus crossbred bulls in Brazil. **Theriogenology**, v.62, p.1198-1217, 2004.

CHACUR, M. G. M. et al. Relação entre circunferência escrotal, libido, hormônios e características do sêmen em touros Brangus e Pardo-Suíço. **Acta Scientiae Veterinariae**, v. 35, n. 2, p. 173-179, 2007.

FONSECA, V. O. Avaliação reprodutiva de touros para monta a campo: análise crítica. **Rev. Bras. Reprod. Anim.**, n. 6, p. 36–41, 2009.

FONSECA, V.O. et al. Aptidão reprodutiva de touros da raça Nelore: efeitos de diferentes estações do ano sobre as características seminais, circunferência escrotal e fertilidade. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**., v. 44, p. 7-15, 1992.

FORNI, S.; ALBUQUERQUE, L.G. Avaliação de características biométricas de testículos de bovinos Nelore. In: SIMPÓSIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MELHORAMENTO ANIMAL, 5, 2004, Pirassununga. **Anais...**Pirassununga: SBMA, 2004.

FRENEAU, G.E. **Desenvolvimento reprodutivo de tourinhos holandeses-PB e mestiços F1 Holandês x Gir desde os deis até os 21 meses de idade (puberdade e pós-puberdade).** Belo Horizonte, MG. 1991. 194p. Dissertação (Mestrado em Reprodução Animal) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 1991.

HAFEZ, B.; JAINUDEEN, M. R. Falha reprodutiva em machos. In: HAFEZ, B; HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7. ed. Manole: Barueri, 2004. 530p.

LIMA, F.P.C. **Puberdade em tourinhos da raça Nelore avaliada pelo perímetro escrotal, características seminais e endócrinas**. 2009. 65 f., Tese (Doutorado em Ciência Animal) – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, 2009.

MELLO, R. R. C. Puberdade e maturidade sexual em touros bovinos. **Agropecuária Cientifica no Semiárido**, v. 10, n. 3, p. 11-28, 2013.